



Trabalhos Científicos

Título: Macrodactilia: O Que O Pediatra Precisa Saber

Autores: WANDERSON SILVA DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA); MAXUELL NUNES PEREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA); MARIA LUIZA MARTINS QUARTEL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA); BÁRBARA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA)

Resumo: Introdução Macrodactilia é o crescimento congênito, não hereditário de um ou mais dígitos, representando 0,9% das anomalias congênitas de extremidades superiores. Técnicas alternativas a amputação podem restabelecer a função e a estética do membro afetado, mas suscitam dúvidas quanto a sua aplicabilidade. Objetivos Discutir a real necessidade de amputação dos dígitos acometidos com macrodactilia, frente outras condutas terapêuticas. Materiais e métodos Foram pesquisados os termos nas plataformas do Pubmed, Scielo e Lilacs o seguinte descritor: treatment of macrodactyly. Os critérios de inclusão foram: publicados até os últimos 10 anos, população de 0 a 18 anos e relevância ao objetivo do trabalho. Resultado A raridade e variedade de apresentações da macrodactilia, com malformações ósseas e de partes moles, torna difícil o seu manejo clínico. As intervenções dividem-se em três vertentes: controle de crescimento longitudinal, redução de tamanho e amputação. A epifisiodese é um método que estabiliza o crescimento pela ressecção da placa epifisária nas bases das falanges. Devendo ser realizada no tempo adequado, quando o dedo da criança estiver do mesmo tamanho do dedo análogo do genitor de mesmo sexo. A osteotomia é preferível quando há crescimento longitudinal acentuado na falange distal, sendo ressecada e atingindo um comprimento adequado. O eixo horizontal é corrigido por redução de partes moles, diferentemente da epifisiodese, é realizada a qualquer momento da vida. É imprescindível considerar sempre procedimentos alternativos em deformidades mínimas a moderadas. A amputação necessita de longo período de convencimento dos pais, por suas consequências, sendo indicada em crescimento muito desproporcional aos outros dedos e comprometimento de função. Conclusão Como o tratamento é cirúrgico, a macrodactilia fornece desafios próprios, sendo a resistência dos pais as medidas agressivas, como a amputação, um dos desafios na recuperação da funcionalidade do membro acometido. Possibilidades alternativas de intervenção fornecem novas perspectivas ao tratamento, evitando mutilações desnecessárias.